



Conselho Nacional de Avaliação da Qualidade do Ensino Superior
(CNAQ)

Direcção de Promoção do SINAQES

Relatório da Visita de Monitoria à Província de Manica e Sofala sobre a Implementação dos Mecanismos de Garantia da Qualidade no Ensino Superior

Província de Manica e Sofala, de 30 de Agosto à 06 de Setembro de 2023



Maputo, Setembro de 2023

1. Introdução

Realizou-se de 30 de Agosto à 06 de Setembro de 2023, nas Províncias de Manica e Sofala, a visita de Monitoria e apoio técnico às Instituições do Ensino Superior orientada por uma equipa técnica do CNAQ, com a seguinte composição: Professor Doutor Jorge Fringe, Director da Promoção do SINAQES, Dra Maria Helena Monteiro, Chefe de Departamento de Auto-avaliação, Dr. Alício N'gomba, Chefe de Departamento de Comunicação e Informação e Valton Manjate, técnico de Informática do CNAQ.

A visita de monitoria e apoio técnico teve como objectivo principal capacitar órgãos de garantia de qualidade, sensibilizar dirigentes máximos das IES, realizar monitorias, e apoio técnico às IES das províncias de Manica e Sofala, na elaboração e submissão de relatórios de Auto-avaliação (RAA) de instituições, cursos e programas e, especificamente:

- Capacitar órgãos de garantia de qualidade e as comissões de auto-avaliação para a implementação do SINAQES;
- Sensibilizar dirigentes máximos das IES sobre as normas e procedimentos do SINAQES;
- Identificar as dificuldades enfrentadas pelas IES para participação no processo de avaliação externa;
- Monitorar o nível de implantação dos órgãos internos de garantia de qualidade nas IES;
- Apoiar as comissões de auto-avaliação, explicando significado e a operacionalização de indicadores, padrões e critérios de verificação;
- Verificar a conformidade dos RAA com as directrizes do SINAQES.

2. Conteúdos abordados durante a Monitoria e Capacitação dos intervenientes do SINAQES

2.1. Província de Manica

2.1.1. Instituto Superior Mutassa (Sede)

Dias 30 e 31-08-23

A visita de monitoria ao ISMU Sede iniciou por um encontro de cortesia entre a Direcção Máxima do ISMU e a equipa Técnica do CNAQ onde o Mestre Bonifácio Saulosse, Vice-Director Geral Académico do ISMU, mostrou-se satisfeito com a visita do CNAQ na medida em que, no presente

ano o ISMU pretende acreditar todos os cursos oferecidos, associado as recomendações da Inspeção Geral da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para renovação do alvará. Por sua vez, o Prof. Doutor Jorge Fringe, agradeceu previamente pela hospitalidade e de seguida partilhou os objectivos da visita e a natureza, missão e actividades realizadas pela Direcção de Promoção do SINAQES.

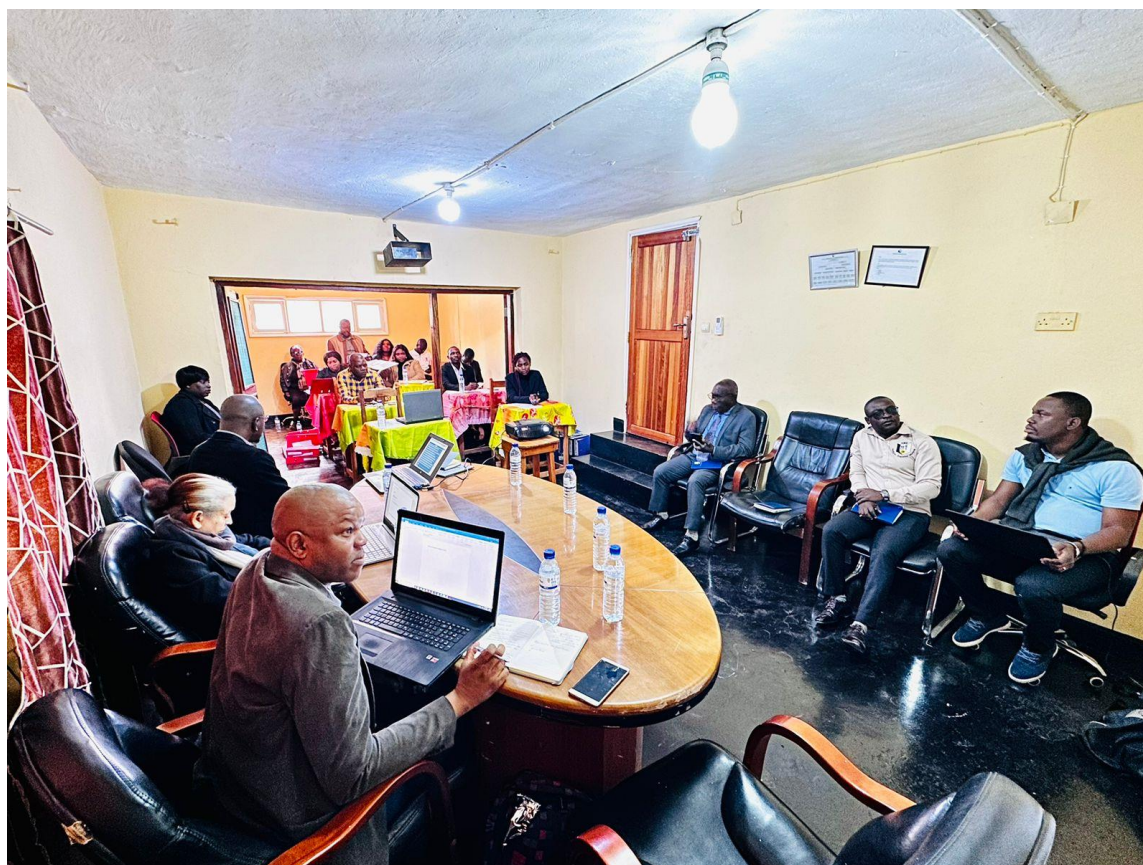


Momento de cortesia entre a equipa do CNAQ e a Direcção do ISMU

A sessão relativa as Considerações sobre Órgão Interno de Garantia da Qualidade foi orientada pelo Prof. Doutor Jorge Fringe que, inicialmente partilhou com presentes os conceitos de avaliação e sua pertinência, qualidade e garantia de qualidade. Por conseguinte explicou o quadro legal do SINAQES e seu âmbito de aplicação fazendo perceber aos participantes que o sistema assegura que todo o cidadão que aceda às IES, públicas ou privadas, tenha a garantia de uma formação de qualidade, que contribua para auto-realização como cidadão e como profissional competente.

Na explanação sobre a Unidade Interna de Garantia de Qualidade fez lembrar que as IES devem criar sistemas internos de garantia da qualidade do seu desempenho e dos cursos, visando promover uma cultura institucional interna de garantia da qualidade, bem como, a melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade. De seguida explicou que o primeiro passo seria a

implantação de uma Unidade Interna de Garantia de Qualidade, unidade central para coordenação e suporte dos procedimentos de garantia de qualidade na IES.



Momento do apoio técnico as comissões de auto-avaliação do ISMU sede e de Chimioio

Por conseguinte, ainda relativamente a Unidade Interna de Garantia de Qualidade, abordou em detalhes sobre a sua missão, composição, funções dos membros e recursos necessários para a organização e funcionamento. No final, referiu-se aos critérios de verificação da existência de uma UIGaQ com destaque para: (1) Enquadramento da UIGaQ no organograma da IES, (2) TdRs/Regulamento Interno da UIGaQ a nível da IES, (3) Manuais de avaliação de qualidade (incl. Instr. de recolha de dados; (4) Despacho de nomeação do coordenadores e CAA; (5) Nível académico do coordenador (mínimo de Mestrado); (6) Plano de actividades e relatório anual (incluído o orçamento); (7) Infraestrutura equipada (Gabinete, Computador, Internet); (8) Processos de auto-avaliação institucional e cursos (RAA); (9) Relatórios de Avaliação Externa (institucional e cursos avaliados); (9) Declarações de Acreditação (institucional e cursos acreditados) e (10) Procedimentos de monitoria da implementação do plano de melhorias.



Foto de família com a equipa de trabalho do ISMU

Do lado dos participantes, foram levantadas dúvidas e esclarecidas sobre os seguintes aspectos:

- O nível de conhecimento das lideranças sobre a natureza, composição, recursos e missão das Unidades Internas de Garantia de Qualidade;
- A adequação dos mecanismos de garantia de qualidade aos padrões regionais, nacionais e globais.

Após a apresentação das Considerações sobre Órgão Interno de Garantia da Qualidade, seguiram-se sessões práticas de análise dos Mapas de Indicadores, Padrões e Critérios de Verificação dos cursos em processo de auto-avaliação.

A partir do preenchimento dos mapas de indicadores foi possível constatar:

1. Dificuldades na composição das Comissões de Auto-avaliação;
2. Dificuldades na interpretação dos critérios de verificação;
3. Dificuldade na compreensão do significado pedagógico dos indicadores e critérios de verificação;

4. O preenchimento invertido do mapa de indicadores onde privilegiava-se a pontuação e não as evidências.



Momento de interação entre a Equipa do CNAQ e a Comissão de Auto-avaliação do ISMU

O último ponto abordado na visita de monitoria ao ISMU foi o **Relatório Descritivo e Plano de Melhorias**, sessão orientada por Valton Manjate, Técnico da Direcção de Promoção do SINAQES que, durante a sua apresentação explicou com detalhe a elaboração do seguinte:

1. Capa;
2. Enquadramento/contextualização/introdução;
3. Metodologia utilizada;
4. Resultados da auto-avaliação/análise SWOT;
5. Análise global;
6. Conclusões e recomendações.

2.1.2. Considerações e avaliação dos participantes relativamente a visita de monitoria ao ISMU

No final, os participantes teceram o seguinte:

1. A visita de monitoria permitiu aperfeiçoar e aprofundar o principal objectivo do SINAQES e a missão do CNAQ;
2. A visita permitiu desconstruir a ideia da natureza inspectiva para a pedagógica do CNAQ;
3. A Visita ajudou a Comissão de auto-avaliação a identificar as lacunas existentes nos Relatórios de auto-avaliação em processo de elaboração;
4. A monitoria permitiu olhar o CNAQ como um parceiro certo para o desenvolvimento institucional do instituto.

2.2. Visita à Universidade Púnguè

Dia 01-09-23

A visita de monitoria à UniPúnguè, realizada no dia 01 de Setembro de 2023, esteve centrada no encontro com a Unidade Interna de Garantia de Qualidade com o objectivo de perceber sobre a organização e funcionamento da Unidade, incluindo esclarecimentos de possíveis dúvidas sobre os processos de avaliação. A equipa técnica foi recebida pela Directora do Gabinete de Auto-Avaliação de Qualidade e por dois Chefes de departamento da mesma direcção, que agradeceu a presença da equipa do CNAQ e endereçou os cumprimentos da Magnífica Reitora e do Vice-Reitor, que se encontravam ausentes em missão de serviço fora de Chimoio.



Foto para a posteridade entre a equipa do CNAQ e da UniPúnguè

A apresentação sobre a organização e funcionamento do **Gabinete de Auto-Avaliação de Qualidade (GAQ)** esteve na responsabilidade da Profa. Lubacha Zilhão, Directora do GAQ onde na sua explanação referiu que o sector é responsável por: (i) realizar os processos da auto-avaliação; (ii) desenvolver a política da auto-avaliação e qualidade; (iii) promover a cultura e o interesse pela qualidade; (iv) servir de elo entre a UniPúnguè e o CNAQ e (v) assessorar a Reitoria em questões de qualidade.

Quanto a organização do GAQ, destacou as seguintes áreas:

- Departamento de Processos e Procedimentos;
- Departamento de Avaliação;
- Departamento de Documentação de Evidências;
- Departamento de Política Institucional e Desenvolvimento de Sistemas;
- Departamento de Auto-avaliação de Qualidade.

Quanto as grandes realizações do GAQ, partilhou as seguintes:

- 2020 a 2022 – 11 cursos acreditados,
- 2022 – Auto- avaliação institucional;
- 2023 - 13 cursos em processo de avaliação externa.

No final, a Directora de Auto-avaliação e Qualidade partilhou os seguintes desafios:

- Acreditar a instituição;
- Acreditar programas de doutoramento;
- Apetrechar a sala de evidências
- Acreditar cursos do EaD

Após apresentação foi realizada uma visita as instalações onde foi possível verificar que as mesmas são adequadas a uma IES de classe A.



Momento da visita as instalações da UniPúnguè

No final da visita, a equipa do CNAQ deixou as seguintes recomendações:

- A necessidade de elaboração de estatísticas de qualidade;
- A necessidade de realização de eventos por indicador de qualidade com a possibilidade de explorar alguns critérios de verificação como assuntos a serem debatidos;

- A necessidade de implantação de um Sistema Interno de Qualidade;
- Olhar as exigências e as recomendações das Comissões de Avaliação Externa sempre na perspectiva pedagógica.

2.3. Visita ao Instituto Superior Politécnico de Manica (ISPM)

Dia 01-09-23

Conforme o programa, a visita ao Instituto Superior Politécnico de Manica, realizada no dia 01 de Setembro de 2023, tinha como objectivo realizar um encontro de cortesia com a Direcção do ISPM e encontro com a Unidade Interna de Garantia de Qualidade para percepção sobre o funcionamento da Unidade, esclarecimento de possíveis dúvidas sobre processos de avaliação.



Momento da visita aos campos de práticas agrícolas no ISPM

Do lado do ISPM, através do Director Geral, foram partilhadas as seguintes informações:

- A existência de 8 cursos acreditados, nomeadamente: 7 de graduação e 1 de pós-graduação;
- A realização da avaliação institucional com um desempenho aceitável;

- Investimentos e apetrechamento de laboratórios.

Durante a sua intervenção, o Director Geral reclamou do que considerou injustiças por parte dos avaliadores externos na avaliação das infra-estruturas na medida em que, não respeitaram a realidade e particularidades do ISPM. Relatou ainda que, durante o processo de avaliação externa, alguns avaliadores comparavam a realidade das IES de proveniência com a realidade do ISPM, que no seu entender não é correcto.

O Director Geral informou que foi feita remodelação no gabinete de qualidade, que esta com nova coordenação, com vista a imprimir nova dinâmica na vertente de garantia de qualidade, tendo acrescentado que o ISPM esta a preparar-se para submeter cursos para avaliação, incluindo a avaliação institucional.

Apos o encontro de cortesia e com a unidade interna de garantia de qualidade, a equipa técnica do CNAQ visitou parte das instalações, acompanhada pela Direcção do ISPM e pela coordenadora de qualidade. Foram visitados os laboratórios e os campos de praticas, foi possível notar que o instituto desenvolve varias actividades produtivas que permitem angariar receitas.

2.4. ISMU- Delegação de Chimoio

A visita a Delegação do ISMU na cidade de Chimoio teve como enfoque a visita as instalações, tendo em conta que a mesma pretende avaliar 3 cursos em funcionamento. A Delegação do ISMU-Chimoio funciona em instalações arrendadas e no mesmo complexo do Centro Educacional Njerenje, onde funciona o instituto médio e a escola do ensino geral geridos pela sociedade instituidora do ISMU. Na delegação, a equipa técnica do CNAQ foi recebida pelo Director do Centro Educacional, que estava acompanhado pelo Chefe do Gabinete do Director Geral do ISMU, pelo Coordenador da Delegação e pela responsável de qualidade na delegação.

A visita às instalações incidiu sobre o bloco administrativo, salas de aula, biblioteca, sala de informática, onde foram verificadas as condições para a leccionação das aulas e de trabalho.

No final da visita, a equipa do CNAQ deixou as seguintes recomendações:

- Separar, na medida do possível, as instalações do ISMU das restantes infra-estruturas do ensino geral e técnico profissional;
- Necessidade de garantir a visibilidade da Delegação do ISMU, com colocação de uma placa de identificação da mesma no complexo pedagógico;

- Nas salas de aulas melhorar a ventilação, quadros, carteiras e o aspecto estético das mesmas (pintura);
- Assegurar a não interferência sonora entre os espaços reservados para o processo de ensino e aprendizagem;
- Reduzir as possibilidades de perturbações visuais nas salas de aula;
- No bloco administrativo, onde não existe, melhorar a ventilação;
- Criar condições para a existência de biblioteca específica para o ensino superior;
- Melhorar as condições das casas de banho dos estudantes;
- Na sala de informática, garantir a ventilação.

3. Província de Sofala

3.1. Visita de monitoria e capacitação à UnISCED

Dias 4 a 6-09-23

A visita de monitoria e capacitação à UnISCED foi histórica na medida em que, foi pela primeira que o CNAQ visitou aquela instituição no quadro da passagem do processo de avaliação de cursos à distância para responsabilidade do CNAQ. Especificamente, a visita foi mais formativa em assuntos associados a Qualidade, SINAQES e o CNAQ, considerações sobre Unidade Interna de Garantia de Qualidade e Processos de auto-avaliação.

A equipa do CNAQ foi recebida pelo Magnífico Reitor da UnISCED que durante o encontro de cortesia, saudou a presença do CNAQ numa altura em que a instituição prepara-se para realização da auto-avaliação institucional.



Equipa do CNAQ no momento de cortesia com a entidade máxima da UnISCED

A capacitação decorreu na modalidade híbrida onde previamente a UnISCED partilhou a sua experiência sobre processo de avaliação da qualidade, destacando as seguintes práticas:

1. A realização da avaliação contínua, desde o início até ao fim do ano privilegiando a motivação dos estudantes;
2. A avaliação em bloco do processo de ensino e aprendizagem pelos estudantes e docentes;
3. A avaliação da qualidade das defesas de monografias e dissertações;
4. A avaliação da plataforma;
5. A observação directa ao nível das unidades orgânicas;
6. A aplicação de inquéritos para estudantes e CTA;
7. A aplicação das ferramentas do CNAQ e da ACDE;
8. A capacitação constante do CTA e corpo docente em matérias de garantia de qualidade;
9. A filiação da UNISCED aos organismos internacionais relacionados com a qualidade.

Por conseguinte o Prof. Doutor Jorge Fringe partilhou com os participantes conceitos de avaliação e sua pertinência, qualidade e garantia de qualidade. Por conseguinte explicou o quadro legal do SINAQES e seu âmbito de aplicação.

Na explanação sobre a Unidade Interna de Garantia de Qualidade fez lembrar que as IES devem criar sistemas internos de garantia da qualidade do seu desempenho e dos cursos, visando promover uma cultura institucional interna de garantia da qualidade, bem como, a melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade. De seguida explicou que o primeiro passo seria a implantação de uma Unidade Interna de Garantia de Qualidade, unidade central para coordenação e suporte dos procedimentos de garantia de qualidade na IES pelo que, abordou em detalhes a sua missão, composição, funções dos membros e recursos necessários para a organização e funcionamento. No final, referiu-se aos critérios de verificação da existência de uma UIGaQ com destaque para: (1) Enquadramento da UIGaQ no organograma da IES, (2) TdRs/Regulamento Interno da UIGaQ a nível da IES, (3) Manuais de avaliação de qualidade (incluindo instrumento de recolha de dados; (4) Despacho de nomeação do coordenadores e CAA; (5) Nível académico do coordenador (mínimo de Mestrado); (6) Plano de actividades e relatório anual (incluído o orçamento); (7) Infra-estrutura equipada (Gabinete, Computador, Internet); (8) Processos de auto-avaliação institucional e cursos (RAA); (9) Relatórios de Avaliação Externa (institucional e cursos avaliados); (10) Declarações de Acreditação (institucional e cursos acreditados) e (11) Procedimentos de monitoria da implementação do plano de melhorias.

A filosofia do processo de auto-avaliação institucional foi apresentada pelo Dr. Alício N'gomba, que inicialmente explicou que o processo de avaliação institucional visa proporcionar a melhoria da qualidade das instituições de ensino superior, prestar informação fundamentada à sociedade sobre o desempenho das instituições e desenvolver uma cultura institucional interna de garantia de qualidade.

Partilhou ainda que a avaliação institucional é uma ferramenta que busca uma compreensão global das IES e que incide sobre a qualidade da instituição avaliando todos os processos produzidos pela IES, intervindo criticamente na comunidade académica e científica.

De seguida, elucidou os seguintes aspectos sobre o processo:

1. A necessidade de levantamento das principais políticas associadas a qualidade evocadas nos mapas de indicadores e não só, assim como aquelas que asseguram o funcionamento da Universidade;
2. A necessidade de reforço da actuação dos sectores de garantia de qualidade, recursos humanos, investigação e extensão, cooperação, estatísticas e de finanças, como pilares que

vão assegurar a implantação dos mecanismos de garantia de qualidade e, sobretudo, da cultura de qualidade;

3. A composição da Comissão de auto-avaliação institucional;
4. A composição da Comissão de auto-avaliação de cursos e/ou programas
5. O preenchimento dos mapas de indicadores;
6. A estrutura do Relatório de Auto-avaliação institucional.



Momento de trabalhos em grupo em volta da avaliação institucional

No exercício sobre a identificação das FOFA, os participantes partilharam o seguinte:

	Factores internos (Controláveis)	Factores externos (incontroláveis)
Pontos fortes	Forças	Oportunidades
	<ul style="list-style-type: none"> • Sem limitação do espaço geográfico • Aprendizagem Flexível; • Potencializar o uso dos TIC's; • Ensino 100% online; • Baixo custo no processo de Ensino e learning 	<ul style="list-style-type: none"> • Diversidade na oferta de Cursos; • Flexibilidade na forma de ensino; • Aprendizado personalizado.
Pontos fracos	Fraquezas	Ameaças
	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades em identificar o estudante (em avaliação se é ou não o estudante matriculado); • falta de infra-estruturas próprias; • Fraca interação entre o estudante e o tutor; • Falta de tutores nacionais que acabam optando por estrangeiros; • Fraco domínio da matéria em defesa; • Falta de Laboratórios virtuais 	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade da Conectividade; • Existência cada vez mais de IES a oferecerem cursos a distancia;

Após o debate sobre a avaliação institucional, abordou-se sobre o **Relatório Descritivo e Plano de Melhorias**, sessão orientada por Valton Manjate, Técnico da Direcção de Promoção do SINAQES que, durante a sua apresentação explicou com detalhes a elaboração do seguinte:

1. Capa;
2. Enquadramento/contextualização/introdução;
3. Metodologia utilizada;
4. Resultados da auto-avaliação/análise SWOT;
5. Análise global;
6. Conclusões e recomendações.

3.2. Considerações e avaliação dos participantes relativamente a visita de monitoria e capacitação a UNISCED

- A formação foi relevante e vai impulsionar o desenvolvimento institucional da UNISCED;
- A formação contribuiu para humanizar a Qualidade e clarificar a natureza educativa do CNAQ e dos mecanismos de garantia de qualidade.

4. Considerações Finais

A visita de monitoria e apoio técnico ao ISMU, UniPúnguè, ISPM e UNISCED alcançou os objectivos previstos na medida em que foram capacitados os órgãos de garantia de qualidade, sensibilizados os dirigentes máximos das IES envolvidas, incluindo o apoio técnico na elaboração e submissão de relatórios de Auto-avaliação (RAA) de instituições, cursos e programas.

A visita de monitoria e apoio técnico permitiu assegurar o comprometimento das lideranças nos mecanismos de garantia de qualidade na medida em que participaram das actividades Reitores, vice-reitores, diretores das unidades orgânicas entre outros responsáveis no processo de decisão para implantação da cultura de qualidade. Destaca-se ainda, na voz das lideranças, o discurso segundo o qual a visita de monitoria e apoio técnico “humanizou a qualidade” e que, ficou percebida a missão e natureza pedagógica do CNAQ e como parceira para o alcance da qualidade institucional.

IES beneficiárias e total de participantes

#	Designação da IES	Total de participantes		Total
		Homens	Mulheres	
Província de Manica				
01	Instituto Superior Mutassa – Sede	12	7	19
02	Instituto Superior Mutassa – Chimoio	7	2	9
03	Universidade Púnguè	1	2	3
04	Instituto Superior Politécnico de Manica	3	1	4
Província de Sofala				
05	Universidade ISCED	38	12	50
Total Geral		61	24	85

Especificamente, a visita de monitoria e apoio técnico alcançou os seguintes resultados:

- Capacitados 85 actores interessados pela qualidade do ensino superior nas IES das províncias de Manica e Sofala, dentre os quais 72% do sexo masculino e 28% do sexo feminino;
- Capacitados os órgãos de garantia de qualidade e as comissões de auto-avaliação para a implementação do SINAQES;
- Capacitados e sensibilizados os dirigentes máximos das IES, sobre as normas e procedimentos do SINAQES;
- Sanadas as dificuldades enfrentadas pelas IES para participação no processo de avaliação externa;
- Esclarecidos os critérios para implantação dos órgãos internos de garantia de qualidade nas IES;
- Corrigidas as incongruências nos processos de auto-avaliação, explicando significado e a operacionalização de indicadores, padrões e critérios de verificação.

Maputo, Setembro de 2023

A Equipa Técnica

(Prof. Jorge Jaime Fringe)

(Dra. Maria Helena Monteiro)

(Dr. Alício Ngomba)

(Valton Manjate)

Anexos

Programas das visitas de Monitoria

Programa da visita ao ISMU

Dia (30-08-23)

Hora	Actividades	Intervenientes
08:00-08:10	Encontro de cortesia	Direcção Máxima do ISMU/Equipa Técnica do CNAQ
08:15-08:20	Apresentação do participantes	Todos participantes
08:20 – 08:35	Considerações sobre Órgão Interno de Garantia da Qualidade	Formador do CNAQ
08:40-10:40	Mapa de Indicadores, Padrões e Critérios de Verificação: Indicadores 1-3	CAA/Formadores CNAQ
10:50 – 11:05	Intervalo	
11:10 – 13:30	Mapa de Indicadores, Padrões e Critérios de Verificação; Indicadores 1-3 (cont.)	CAA/Formadores CNAQ
13:35-14:40	Intervalo Almoço	
14:45-16:40	Mapa de Indicadores, Padrões e Critérios de Verificação: Indicadores 4-6	CAA/Formadores CNAQ
16:45	Fim das atividade do dia	

Dia (31-08-23)

Hora	Actividades	Intervenientes
08:15-09:30	Mapa de Indicadores, Padrões e Critérios de Verificação: Indicadores 4-6 (cont.)	CAA/Formadores CNAQ
09:35-10:35	Mapa de Indicadores, Padrões e Critérios de Verificação: Indicadores 7-9	CAA/Formadores CNAQ
10:40 - 10:55	Intervalo	
11:00 - 13:00	Mapa de Indicadores, Padrões e Critérios de Verificação: Indicadores 7-9 (Cont.)	CAA/Formadores CNAQ
13:05 -14:00	Intervalo	
14:10 – 16:30	Relatório Descritivo e Plano de Melhorias	Formadores CNAQ /CAA
16:35	Fim das actividades	

Programa da Visita a Universidade Púnguè (UniPúnguè)

Dia 01-09-23

Hora	Actividades	Intervenientes
09:00-09:20	Encontro de cortesia	Direcção Máxima da UniPúnguè /Equipa Técnica do CNAQ
09:20 - 10:10	Encontro com a Unidade Interna de Garantia de Qualidade, percepção do funcionamento da Unidade, esclarecimento de possíveis dúvidas sobre processos de avaliação.	GAQ da UniPúnguè / Equipa Técnica do CNAQ
10:10 – 12:00	Visita às instalações da UniPúnguè	GAQ da UniPúnguè / Equipa Técnica do CNAQ
12:05	Fim dos trabalhos	

Programa da visita ao Instituto Superior Politécnico de Manica (ISPM)

Dia 01-09-23

Hora	Actividades	Intervenientes
13:30-13:45	Encontro de cortesia	Direcção Máxima do ISPM /Equipa Técnica do CNAQ
13:45 - 14:30	Encontro com a Unidade Interna de Garantia de Qualidade, percepção do funcionamento da Unidade, esclarecimento de possíveis dúvidas sobre processos de avaliação.	GAQ do ISPM/ Equipa Técnica do CNAQ
14:30– 15:45	Visita às instalações do ISPM	GAQ do ISPM/ Equipa Técnica do CNAQ
15:45	Fim dos trabalhos	

Programa de Capacitação a UNISCED sobre processos de Garantia de Qualidade

1º Dia 04-09-23

Hora	Actividades	Intervenientes
08:30-08:45	Encontro de cortesia com Magnífico Reitor da UNISCED	Equipa técnica do CNAQ & Magnífico Reitor da UNISCED
08:50 - 09:00	Apresentação dos participantes	Todos participantes
09:05 – 10:05	Capacitar colaboradores do UNISCED (considerações gerais sobre Qualidade, SINAQES e o CNAQ)	Formadores CNAQ/CAA
10:15 – 10:40	Intervalo	

10:45 – 12:00	Capacitar colaboradores do UnISCED (Considerações sobre Unidade Interna de Garantia de Qualidade e Processos de auto-avaliação de cursos)	Formadores CNAQ/CAA
12:00-13:30	Intervalo almoço	
13:30 - 16:00	Capacitar colaboradores da UnISCED (Processos de auto-avaliação de cursos)	Formadores CNAQ/CAA
16:00	Fim das actividades do dia	

2º Dia 05-09-23

Hora	Actividades	Intervenientes
8:30 - 10:10	Capacitar colaboradores da UnISCED (Processos de auto-avaliação institucional)	Formadores CNAQ
10:10 - 10:30	Intervalo	
10:35 - 12:10	Capacitar colaboradores da UnISCED (Processos de auto-avaliação institucional)	Formadores CNAQ /CAA
12:10-13:40	Intervalo almoço	
13:40-16:00	Relatório Descritivo	Formadores CNAQ /CAA
16:05	Fim das actividades do dia	

3º Dia 06-09-23

Hora	Actividades	Intervenientes
08:30-10:00	Relatório Descritivo e Plano de Melhorias	Formadores CNAQ/CAA
10:00 – 10:25	Intervalo	
10:30 – 12:00	Plano de Melhorias (cont.)	Formadores CNAQ/CAA
12:05-13:35	Intervalo almoço	
13:35-16:00	Conversas sobre cultura de Qualidade	Formadores CNAQ/Docentes/CTA/Estudantes
16:05	Fim dos actividades do dia	